

**COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

CNPJ 50.746.577/0001-15

NIRE 35.300.177.045

Companhia Aberta

**FATO RELEVANTE**

A **Cosan S/A Indústria e Comercio** ("Cosan" ou "Companhia") ("BM&FBovespa: **CSAN3**), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, na Instrução CVM nº 358/02 e na Instrução CVM nº 480/09, vem divulgar aos seus acionistas e ao mercado em geral a revisão das projeções financeiras e operacionais referentes ao ano de 2017, conforme quadro a seguir.

		Resultado 2016 (jan-dez/16)	Guidance 2017 (jan-dez/17)	Revisão Guidance 2017 (jan-dez/17)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	47.008	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma (R\$ MM)	4.665	4.750 ≤ Δ ≤ 5.250	4.900 ≤ Δ ≤ 5.300
Raízen Combustíveis	EBITDA Ajustado (R\$ MM)	2.812	2.700 ≤ Δ ≤ 3.000	2.700 ≤ Δ ≤ 3.000
	CAPEX (R\$ MM)	797	800 ≤ Δ ≤ 1.000	800 ≤ Δ ≤ 1.000
Comgás	Volume Total de Gás Vendido, ex-Termo ('000 m	4.119	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300	4.250 ≤ Δ ≤ 4.350
	EBITDA Normalizado (R\$ MM)	1.465	1.550 ≤ Δ ≤ 1.650	1.670 ≤ Δ ≤ 1.730
	CAPEX (R\$ MM)	464	450 ≤ Δ ≤ 500	450 ≤ Δ ≤ 500
Moove	EBITDA (R\$MM)	136	140 ≤ Δ ≤ 160	160 ≤ Δ ≤ 180

		Resultado Safrá 2016/17 (abr/16-mar/17)	Guidance Safrá 2017/18 (abr/17-mar/18)	Revisão Guidance Safrá 2017/18 (abr/17-mar/18)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	59.391	59.000 ≤ Δ ≤ 63.000	59.000 ≤ Δ ≤ 63.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.227	4.300 ≤ Δ ≤ 4.700	4.300 ≤ Δ ≤ 4.700
	Volume de Etanol Produzido ('000 m³)	1.990	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.802	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	2.200 ≤ Δ ≤ 2.400
	EBITDA Ajustado (R\$ MM)	3.078	3.900 ≤ Δ ≤ 4.300	3.900 ≤ Δ ≤ 4.300
	CAPEX (R\$ MM)	2.088	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600

Principais Premissas:

- (i) A Raízen segue o ano-safra, que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Portanto, o *guidance* divulgado considera os resultados para o mesmo período.
- (ii) O EBITDA Proforma da Cosan Consolidado considera, tanto no resultado quanto no *guidance*, os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.
- (iii) As premissas macroeconômicas utilizadas são baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.

A revisão do *guidance* de EBITDA Proforma da Companhia reflete os ajustes feitos nas linhas de negócio Comgás, Moove e Raízen Energia.

Na Comgás, a projeção de Volume ex-termo foi revisada para refletir a recuperação do volume distribuído em relação às premissas contempladas na projeção anterior. Como consequência da alteração da projeção de volume, em conjunto com eficiências capturadas nas despesas operacionais, a projeção de EBITDA Normalizado também foi alterada.



Na Moove, o *guidance* de EBITDA foi revisado de modo a refletir o volume vendido superior às estimativas da projeção inicial.

Na Raízen Energia, a expectativa para os volumes de comercialização de energia elétrica foi alterada em função da otimização da produção e maiores oportunidades de trading do produto no ano-safra 2017/18. Além disso, a projeção de CAPEX da Raízen Energia também foi revisada, uma vez que passou a incorporar os investimentos em manutenção nas usinas de Santa Cândida e Paraíso, adquiridas em 08 de setembro de 2017 da Tonon, conforme divulgado pela Companhia em Comunicados ao Mercado.

As informações contidas neste documento são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor de negócios da Companhia e de suas subsidiárias e dos mercados internacionais, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

São Paulo, 10 de novembro de 2017

**Guilherme Machado**

Diretor de Relações com Investidores